

Influência do temperamento dos cães (*Canis familiaris*) nas estratégias empregadas durante a tarefa solucionável e tarefa sem solução

Eliane H. Obata, Carine S. Redigolo, Juliana W. W. Mendes, Ronara S. Ferreira-Châline

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo

eliane_obata@usp.br

Objetivos

Investigar a influência do temperamento (dividido em duas dimensões, (I) a ativação positiva, associada à energia, interesse, persistência e excitação; e (II) a ativação negativa, associada à percepção do estresse, medo e dificuldade de habituação) em cães nas estratégias comportamentais relacionadas à: (I) exploração, durante tarefa solucionável, e (II) comunicação (com foco no olhar), durante tarefa sem solução. Hipotetizou-se uma correlação positiva com a ativação positiva e negativa com a ativação negativa, para ambas as tarefas.

Métodos e Procedimentos

O alimento foi disposto de maneira acessível (tarefa solucionável) para os cães e, após três tentativas, de maneira inacessível (tarefa sem solução), com a experimentadora e o tutor presentes. O temperamento foi avaliado via questionário PANAS (*Positive and Negative Activation Scale*). Foi realizada uma análise alternativa comparando os extremos de cada dimensão, ou seja, entre cães com maiores e menores escores.

Resultados

Correlações significativas ausentes para a maioria dos comportamentos, exceto a correlação negativa entre a ativação positiva e a tendência de olhar a experimentadora durante a tarefa sem solução (correlação de Spearman; $r = -0,452$, $p = 0,004$). De maneira equivalente, a análise alternativa dos extremos indicou que o grupo dos cães com ativação positiva alta olham menos que cães com

ativação positiva baixa (teste de Wilcoxon; $p = 0,0178$).

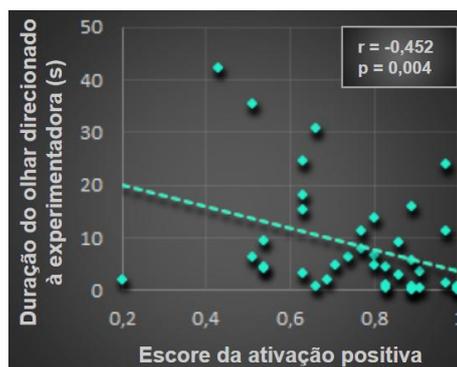


Figura 1: Correlação negativa entre o escore da ativação positiva (eixo x) e a duração do olhar direcionado à experimentadora (eixo y) na tarefa sem solução.

Conclusões

Cães muito agitados dividem o seu foco de interesse com os demais estímulos presentes no ambiente, e não apenas à tarefa. Por ser uma pesquisa com caráter exploratório, sugere-se que haja mais estudos investigando sobre essa relação complexa, preferencialmente com maior número amostral e seleção de sujeitos abrangente, assim como melhor adequação da metodologia, evitando a homogeneização dos temperamentos e a ocorrência dos demais vieses.

Referências Bibliográficas

- Passalacqua, C et al., Appl Anim Behav Sci 147(1):139–148 (2013).
- Sheppard, G., & Mills, D. S, Int. J. Comp. Psychol 15(2), 201–222 (2002).
- Savalli, C. et al., Sci Rep 9, 18386 (2019).